

# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

RIGORE ... um projecto inovador na AP

## Programa

### Forum Administração Pública

O que está a mudar no SERVIÇO PÚBLICO – Tendências e casos práticos



- Enquadramento do Projecto
- A Gestão de Mudança
- Metodologia e modelo de implementação do Projecto
- Abrangência funcional
- Componente Tecnológica
  - Calendário do projecto
  - Equipas
  - Metodologia
  - Métricas do projecto
  - Arquitectura tecnológica
  - Caracterização
  - Próximas fases

O Decreto-Lei nº232/97 aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), aplicável a todo o SPA - constitui um instrumento indispensável para dotar o Estado de um sistema de contas, adequado às necessidades de uma Administração Pública moderna.

A adopção do POCP, como instrumento de gestão, por todo o SPA é também estabelecido pela Lei do Enquadramento Orçamental (Lei nº 91/2001)

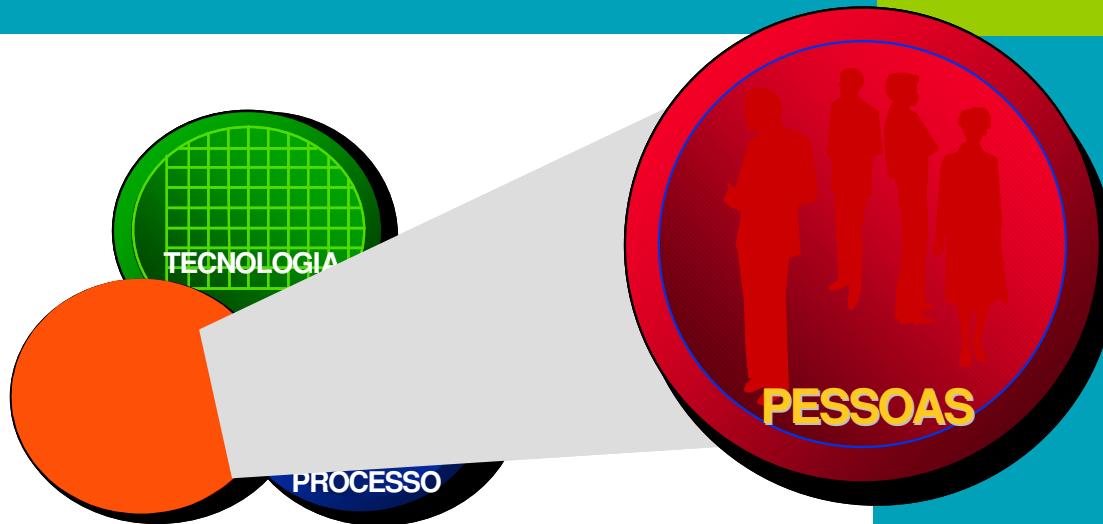
Programa do actual Governo no âmbito da “Consolidação das Finanças Públicas – Novo processo orçamental - *“implementação acelerada do POCP, nomeadamente nos serviços integrados, ....”*

Lei 4/2004, de 15 de Janeiro e Resolução de Conselho de Ministros nº124/2005, de 4 de Agosto, foi introduzido o conceito da partilha de serviços comuns na AP.

RCM nº 39/2006, de 21 de Abril - Relatório do PRACE

Relatório do OE2006

Relatório do OE2007



- Conhecer os processos e necessidades
- Analisar, validar, comunicar e implementar
  1. Execução trabalho facilitada
  2. Papel clarificado
  3. Focalização no que é importante
  4. Valorização profissional

... O sucesso da mudança exige ...

**Comunicação + Análise + Acção = Pessoas envolvidas**

# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

Mas mudar não é fácil e exige um esforço de assimilação



Análise das expectativas  
dos utilizadores...

**Caracterizar situação actual + Diagnosticar necessidades  
específicas = Planear a Mudança**

**Disponibilizar canais e meios de comunicação =  
Informação, Clarificação de dúvidas e  
Entendimento**

## Actual modelo de implementação do POCP

Até à divulgação da circular nº 1315/A, de 5 de Janeiro de 2005 – “*Divulgação da estratégia de implementação do POCP*”

Cada organismo quando decidia adoptar o POCP:

- Lançava um procedimento de aquisição
- Adquiria uma solução POCP
- Comprava software de base
- Comprava hardware
- Contratava serviços de manutenção
- Contratava serviços de apoio à utilização
- Contratava o desenvolvimento de interfaces com outras aplicações comuns
- Contratava soluções de apoio à gestão

# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

## Actual modelo de implementação do POCP Consequências

Grande desperdício de recursos financeiros devido a **uma actuação dispersa, em termos de apetrechamento público, para satisfazer processos que são comuns**

Enorme dificuldade dos serviços na utilização correcta deste novo instrumento de apoio à gestão **dada a escassez de recursos humanos qualificados**

Grande dificuldade na consolidação de informação a nível central devido à constatação de desnormalização





### Falta de recursos humanos



Falta de recursos humanos com as competências adequadas para:

- definir os requisitos técnicos do projecto;
- testar
- assegurar os serviços financeiros e de contabilidade após o arranque do projecto

### Recursos financeiros desperdiçados



Custos com:

- procedimento de aquisição
- licenças da solução de gestão financeira
- Licenças do software de base
- hardware
- Serviços de reengenharia dos processos
- serviços de implementação, manutenção e suporte
- serviços de apoio à utilização
- formação

*Gestão da mudança*  
*“A tentação latina de fragmentar o país em pequenos mundos administrativos isolados é, cada vez mais, insustentável”*

*Luís Valadares Tavares*

## Objectivos a atingir

1. **Gestão por objectivos e avaliação do desempenho – introdução de boas práticas .**
2. **Unidade e diversidade dos problemas das Administrações - garantir a coordenação e a unidade no esclarecimento, na formação.**
3. **Melhoria de serviços – desafio a enfrentar é o aumento da produtividade**
4. **Gestão da mudança - necessidade de gerir convenientemente os processos de mudança e não apenas de publicar novas leis.**

**Aceitar os desafios e ter atitude para levar a *bom porto* o vasto conjunto de transformações da AP dos últimos 70 anos:**

- a) **Novos sistemas de gestão da mobilidade e das pessoas;**
- b) **Novas orgânicas da AP Central e de cada organismo;**
- c) **Novos modelos e métodos de trabalho, suportados em sistemas de informação adequados**
- d) **Novos procedimentos de relação entre a AP e os cidadãos evitando burocracias e facilitando o acesso aos seus serviços (simplex)**

## Novo modelo de implementação do POCP na AP

O Instituto de Informática, em parceria com a DGO foi encarregue de adquirir e desenvolver à medida uma solução informática, de suporte ao POCP, que possa ser generalizada rapidamente a todo o Sector Público Administrativo.

A estratégia definida agora para o POCP pretende colmatar a falha em termos de oferta da ferramenta bem como a falha em termos de disponibilização da infra-estrutura tecnológica.

## A aplicação informática deverá

### Ser de utilização genérica

Uma aplicação que permita a qualquer serviço, independentemente da sua dimensão, regime de autonomia, sector de actividade ou localização geográfica, dispor de uma ferramenta de suporte à gestão orçamental, económica e patrimonial.

### Garantir uma maior normalização

A utilização generalizada da aplicação de POCP vai permitir uma homogeneização dentro da Administração Pública, essencial para a realização da consolidação de contas, de uma forma automática, para o conjunto do Sector Público Administrativo.

## A aplicação informática deverá

### Garantir uma maior integração

Serão concebidas **interfaces** uniformes que possibilitarão a integração de informação, proveniente de diferentes fontes, num sistema de informação central, único, consolidado, de forma a produzir informação coerente, em tempo útil, para fins de gestão, controlo, análise e divulgação.

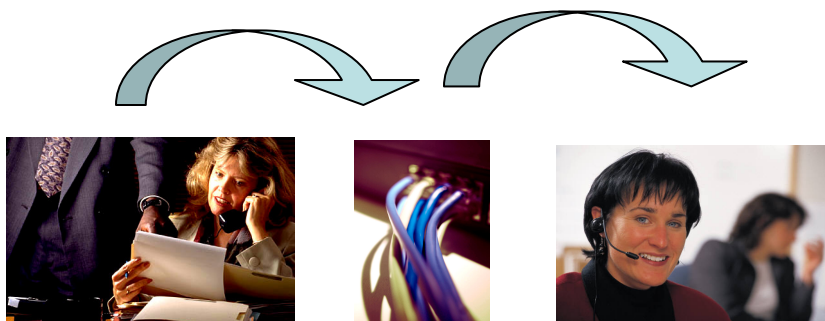
### Reduzir a despesa pública

**Oferecer a possibilidade de qualquer organismo poder recorrer a uma solução desenvolvida e disponibilizada pelo Estado, sem custos de aquisição, pondo fim a uma actuação heterogénea em termos de apetrechamento público e com custos de exploração muito elevados.**

## Novo modelo de implementação O modelo dos Serviços Partilhados

Os benefícios anunciados pelo modelo de Serviços Partilhados são uma motivação para a sua adopção imediata.

- Redução de custos
- Maior eficiência nas operações
- Concentração de recursos qualificados
- Normalização de processos
- Disseminação de boas práticas
- Informação mais fiável e disponível
- Flexibilidade nas reestruturações orgânicas
- Maior enfoque nas actividades fim



## O modelo dos Serviços Partilhados

A obtenção dos benefícios anunciados só será possível com alterações aos actuais processos de trabalho, alterações organizacionais e alterações culturais.

Novas formas organizativas

Redesenho de processos

Definição de novos perfis e funções

Definição de regras uniformes

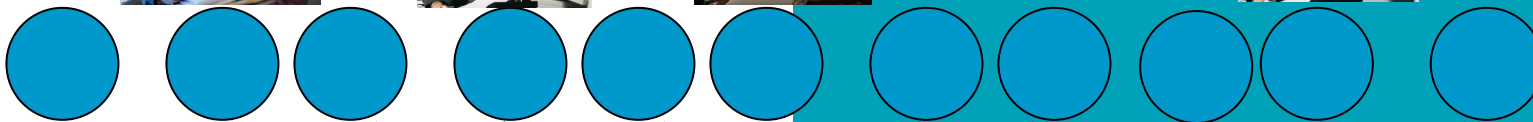


# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

## Rede de Serviços Partilhados

Serviços Executores



Contabilidade

Contabilidade

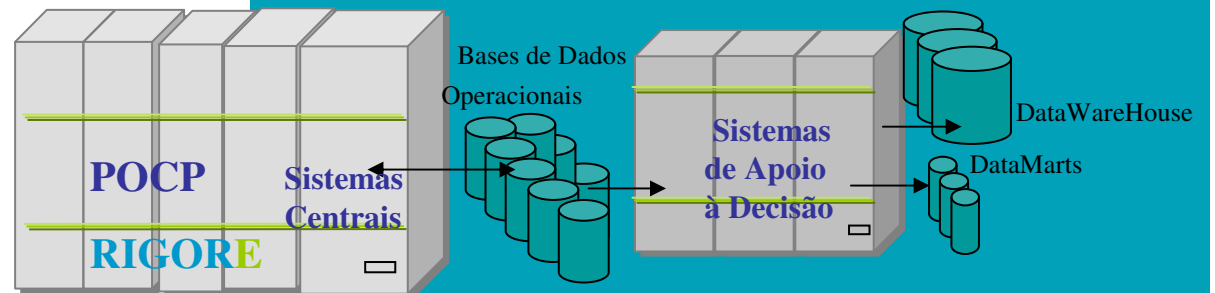
Contabilidade

Serviço partilhado de Suporte Operacional



Serviço partilhado de Suporte Informático

ASP do Instituto de Informática



### Características

- ❑ Existência de uma solução de software única e partilhada por todos;
- ❑ Servidores de dados e aplicativos, escaláveis;
- ❑ Acesso de todos os serviços, via web, às aplicações e aos dados;
- ❑ Parametrização de base comum a todos os organismos;
- ❑ Interfaces normalizadas;
- ❑ Actualização permanente do software;
- ❑ Alta disponibilidade;
- ❑ Mecanismos seguros de autenticação, confidencialidade e integridade dos dados;
- ❑ Fluxo de informação entre a ESPAP e organismos automatizado com procedimentos de workflow;



### Características

- Funcionam como gabinetes de contabilidade (prestam serviços especializados)
- Executam as actividades que exigem maiores competências técnico-contabilísticas – *ex: contabilização em digrafia*
- Permitem maiores produtividades
- Impõem as melhores práticas
- Permitem uma normalização de procedimentos dentro da AP
- Permitem uma mais fácil consolidação de contas
- Funcionam com base na celebração de acordos de nível de serviço



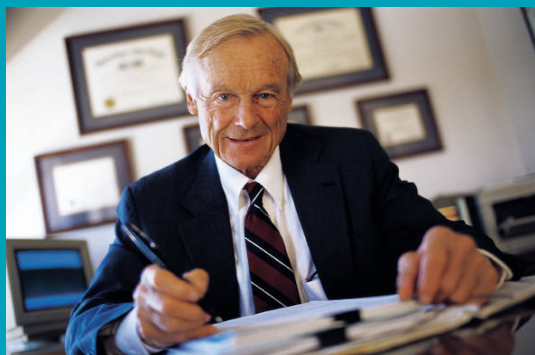
# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

## Serviços Executores (Organismos)

### Condições

- ❑ Mantêm as suas competências de gestão
- ❑ Não necessitam de recrutar administrativos com novas competências
- ❑ Não necessitam de contratar serviços de consultoria técnico-contabilística
- ❑ Dispõem de uma ferramenta que acompanha a evolução técnica e tecnológica com custos de manutenção fixos.



Os **processos não serão duplicados** na ESPAP e organismos. A introdução de dados nos sistemas de informação ocorre apenas uma vez;

Os **actos de gestão/decisão permanecem nos organismos**. Os dirigentes são os responsáveis pela gestão nos termos legais;

Os processos que exijam uma forte **componente técnico-contabilística** ficam nos serviços **ESPAP**;

**No âmbito dos serviços de gestão documental** prestados pela ESPAP, será potenciada a existência de um único ponto de entrada de documentação;

A **manutenção de dados mestre** será assegurada **pela ESPAP**, garantindo a necessária coerência e integridade da informação

O fluxo de informação entre ESPAP e organismos deverá ser automatizado com procedimentos de **workflow**;

A **descrição detalhada de processos e responsabilidades** será **aprovada bilateralmente** e incorporada nos Acordos de Níveis de Serviço

O **Modelo de Negócios** pretende ser um **guião genérico** que se aplique a todos os organismos



## Desafios que o modelo enfrenta

1. Resistência activa ou *passiva* dos organismos às migrações de recursos
2. Necessidade de uma forte interligação entre organismos que dão suporte aos Serviços Partilhados, nesta área (DGO, II, entre outros)
3. Adequado equilíbrio entre centralização e satisfação de requisitos individuais
4. Resistência à mudança
5. A optimização das estruturas financeiras que permanecem nos organismos

# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

A solução abrange as seguintes fases e áreas

Planeamento

Orçamento

Execução

Controlo

Prestação de contas

áreas

- Gestão patrimonial
- Contabilidade orçamental
- Contabilidade geral
- Contabilidade analítica
- Gestão financeira (Tesouraria)
- Venda de bens, prestação de serviços e facturação
- Aquisição de bens e serviços
- Gestão de existências em armazém
- Consolidação
- Ligação à Tesouraria do Estado
- Indicadores de Desempenho

The screenshot displays the 'Demonstração de Resultados' (Income Statement) module within the RIGORE software. The interface includes a menu bar, a toolbar, and a main window with a tree view on the left and a data grid on the right. The data grid shows financial data organized by account codes and descriptions. Below the main window, there are several smaller windows or reports, including one with the 'RSF' logo.

"Exercício 2" Pedidos_Exe:		"Exercícios"	
Código das Contas		Pedidos_Exercicio	"Anterior"
"CEE"	"FOC"		
"11"	"101"	"Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:"	
		"Mercadorias"	
		"Matérias"	
		"Funcionários e serviços externos"	
		"Custos com o pessoal"	
		"Remunerações"	
		"Encargos sociais"	
		"Juros"	
		"Outros"	
		"Amortizações de imobilizado corpóreo e incorpóreo"	
		"Provisões"	
		"Impostos"	
		"Outros custos e perdas operacionais"	
		"Perdas em empresas do grupo e associadas"	
		"Amortizações e provisões de aplicações e investime"	
		"Juros e custos similares"	
		"Relativos a empresas do grupo"	
		"Outros"	
		"Outros custos e perdas operacionais"	
		"Impostos sobre o rendimento do exercício"	

# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

**ABRANGÊNCIA FUNCIONAL**  
(responsabilidade de DGO)

**ETAPA LOCAL**  
(1ª fase do Projecto RIGORE)

**Área Logística**

**Área Financeira**



### Módulos

- **Gestão de Aquisição de Bens / Serviços**
- **Gestão de Existências em Armazém**
- **Vendas, facturação e distribuição**

### Módulos

- Contabilidade Geral (Razão Geral)
- Contabilidade Orçamental
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Tesouraria
- Gestão de Imobilizado (Património)
- Contabilidade Analítica

### ETAPA CENTRAL (Gestão da Informação) (2ª fase do Projecto RIGORE)

- 👉 Área Planeamento
- 👉 Área Orçamentação
- 👉 Área Consolidação
- 👉 Área Informação para a Gestão

- ✿ normalização de métodos, critérios e princípios contabilísticos;
- ✿ normalização e integração dos sistemas de informação;
- ✿ prestação de contas uniformizada e atempada;
- ✿ qualidade das contas públicas.

- ✿ O software está a ser desenvolvido de acordo com os requisitos legais
- ✿ definição dos requisitos funcionais da responsabilidade da DGO
- ✿ resposta às especificidades do sector público;
- ✿ O sistema irá integrar e disponibilizar informação de carácter orçamental, patrimonial e de gestão.
- ✿ pode ser utilizado por todos os organismos, independentemente do tipo de autonomia e do subsector onde se enquadrem.

- Com o conhecimento atempado dos custos, o gestor público poderá actuar a tempo e tomar medidas de controlo sobre a despesa. Por outro lado, com a optimização dos proveitos, poderá alcançar melhor os objectivos, com eficiência e eficácia
- Permite a avaliação do desempenho do organismo (a entidade contabilística), uma vez que em qualquer organização a redução de custos e a optimização dos proveitos, são bons indicadores da sua *performance*.

- não despesa por parte dos serviços;
- melhor utilização dos recursos;
- adopção de critérios e procedimentos únicos na AP

A solução irá ser disponibilizada pelo Ministério das Finanças, numa 1ª fase, aos organismos que se incluem na administração central e através da celebração de protocolos aos restantes subsectores do SPA.

### Objectivo fundamental da Contabilidade Pública “ dar qualidade à despesa pública”

Fica complementada a função da Contabilidade Pública, a qual passou a dar informação:

- ✓ não só sobre o controlo da legalidade, dos pagamentos e dos recebimentos (**contabilidade orçamental**);
- ✓ sobre as dívidas a pagar e as dívidas a receber e do seu património (**contabilidade patrimonial**);
- ✓ e sobre os custos e ganhos de eficácia, eficiência e economia (**contabilidade analítica**)



# RIGORE

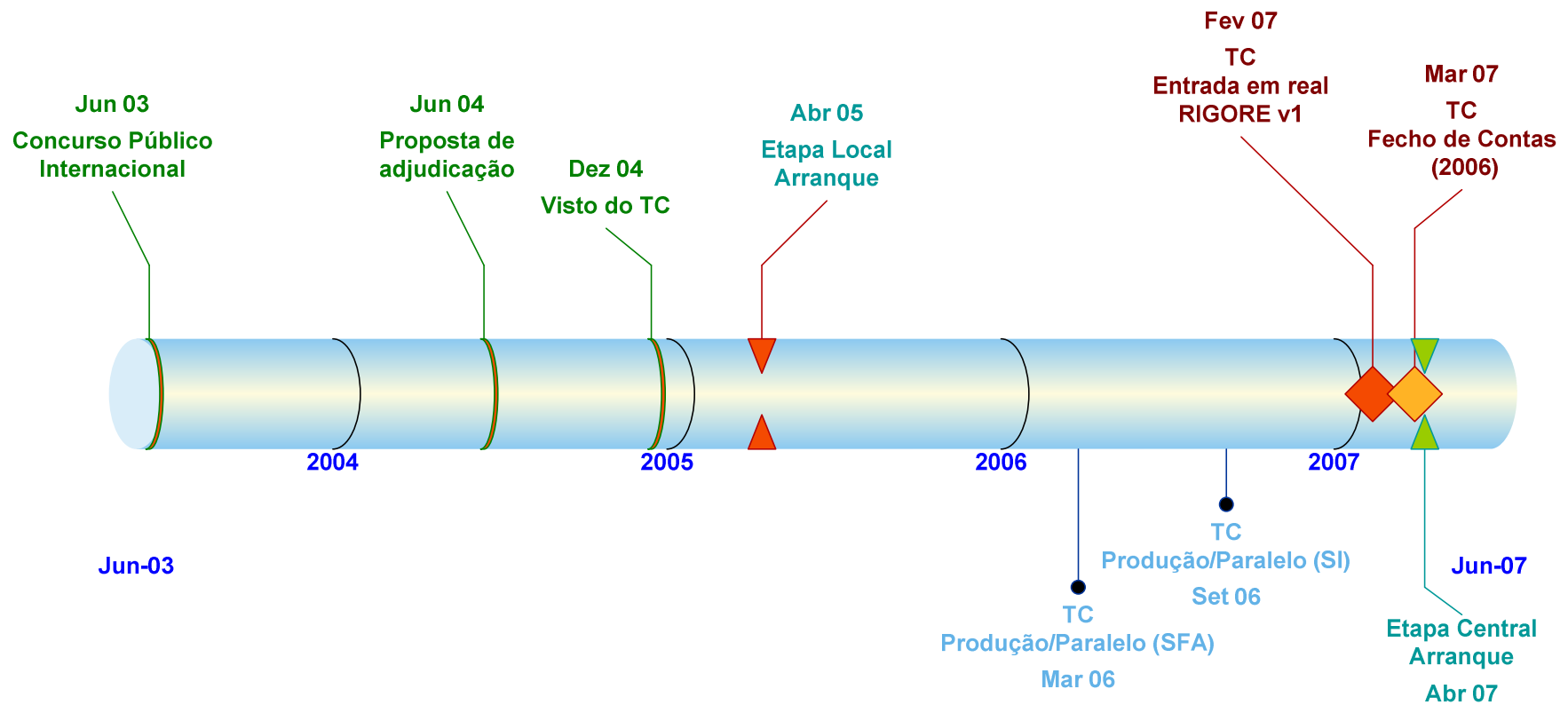
REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

## Componente Tecnológica

# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

## Cronologia do projecto



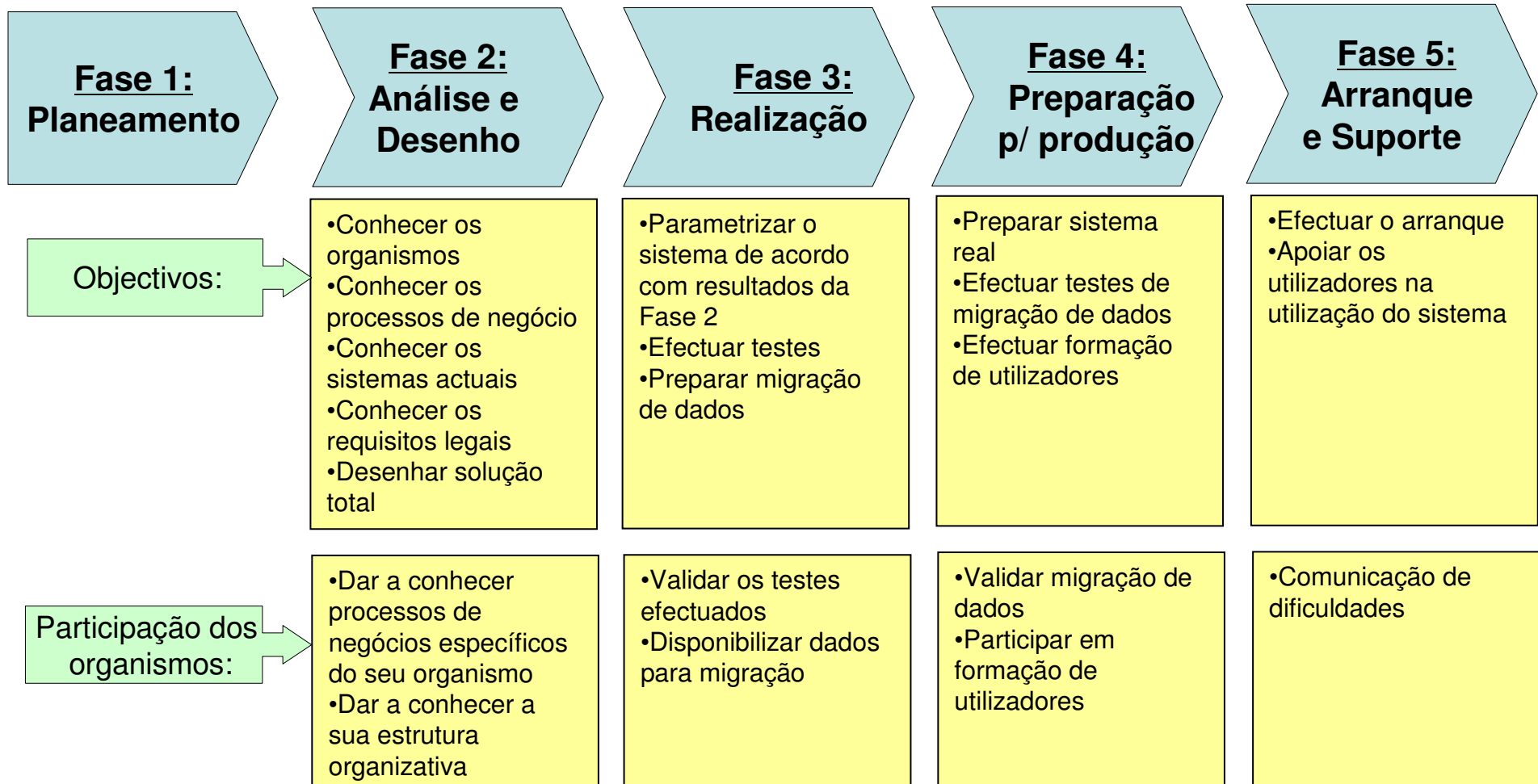
- DGO - 14 colaboradores
- II - 14 colaboradores
- Consórcio - 35 consultores





Foi utilizada uma metodologia específica para implementação e otimização de sistemas SAP - o ASAP:

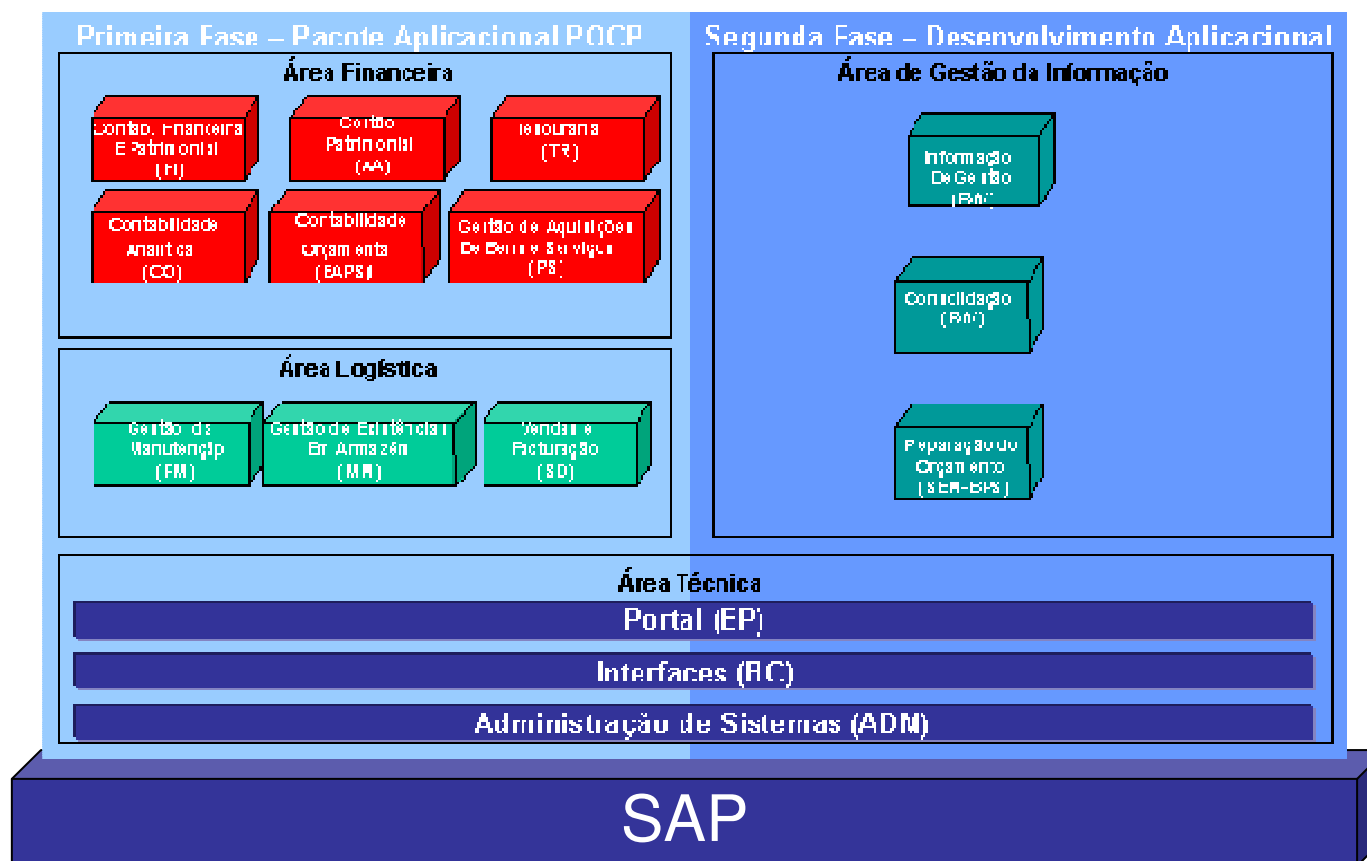
1. Preparação do projecto
2. Análise dos processos de negócio
3. Configuração do SAP à realidade levantada
4. Preparação final
5. Arranque em produtivo e suporte



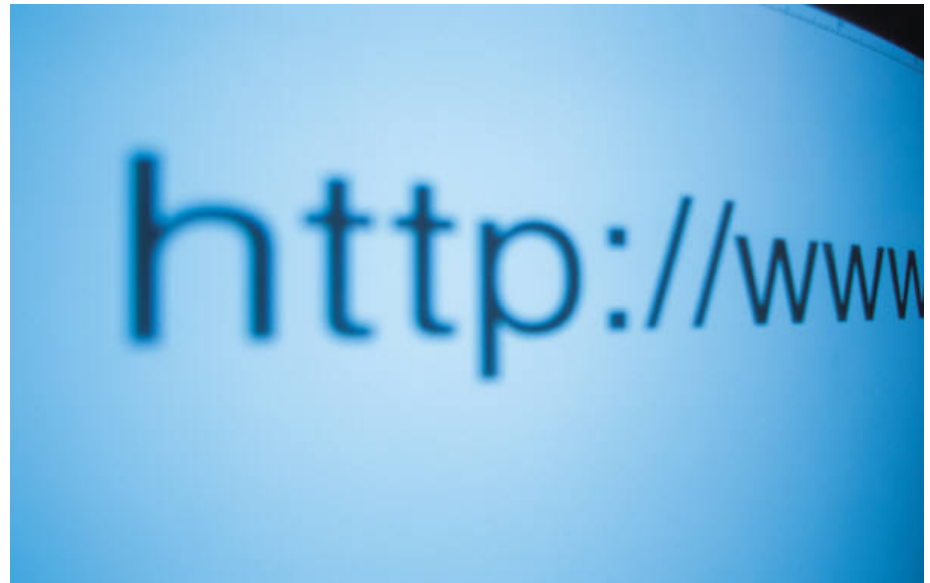
# RIGORE

REDE INTEGRADA DE GESTÃO ORÇAMENTAL E DOS RECURSOS DO ESTADO

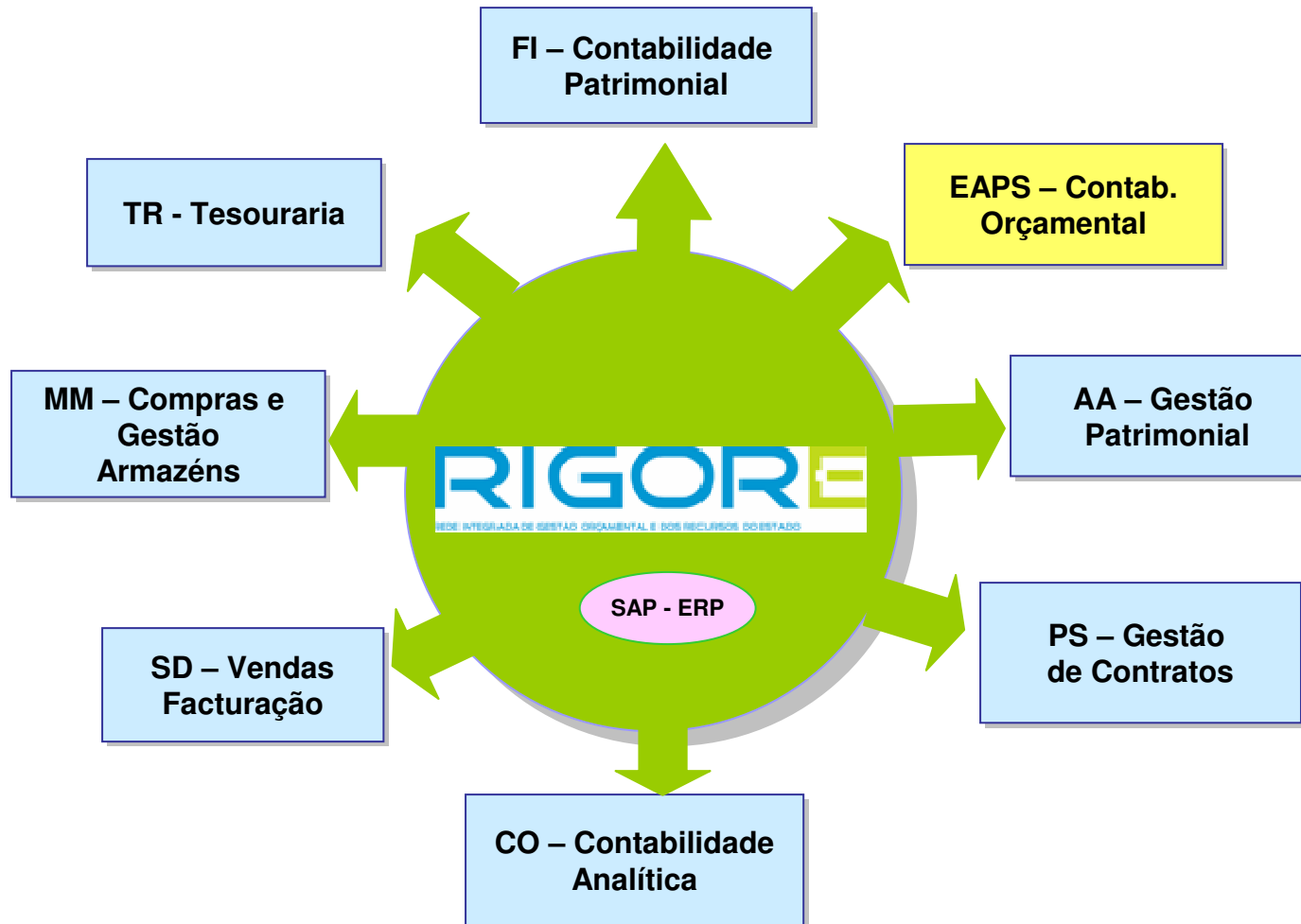
## Solução



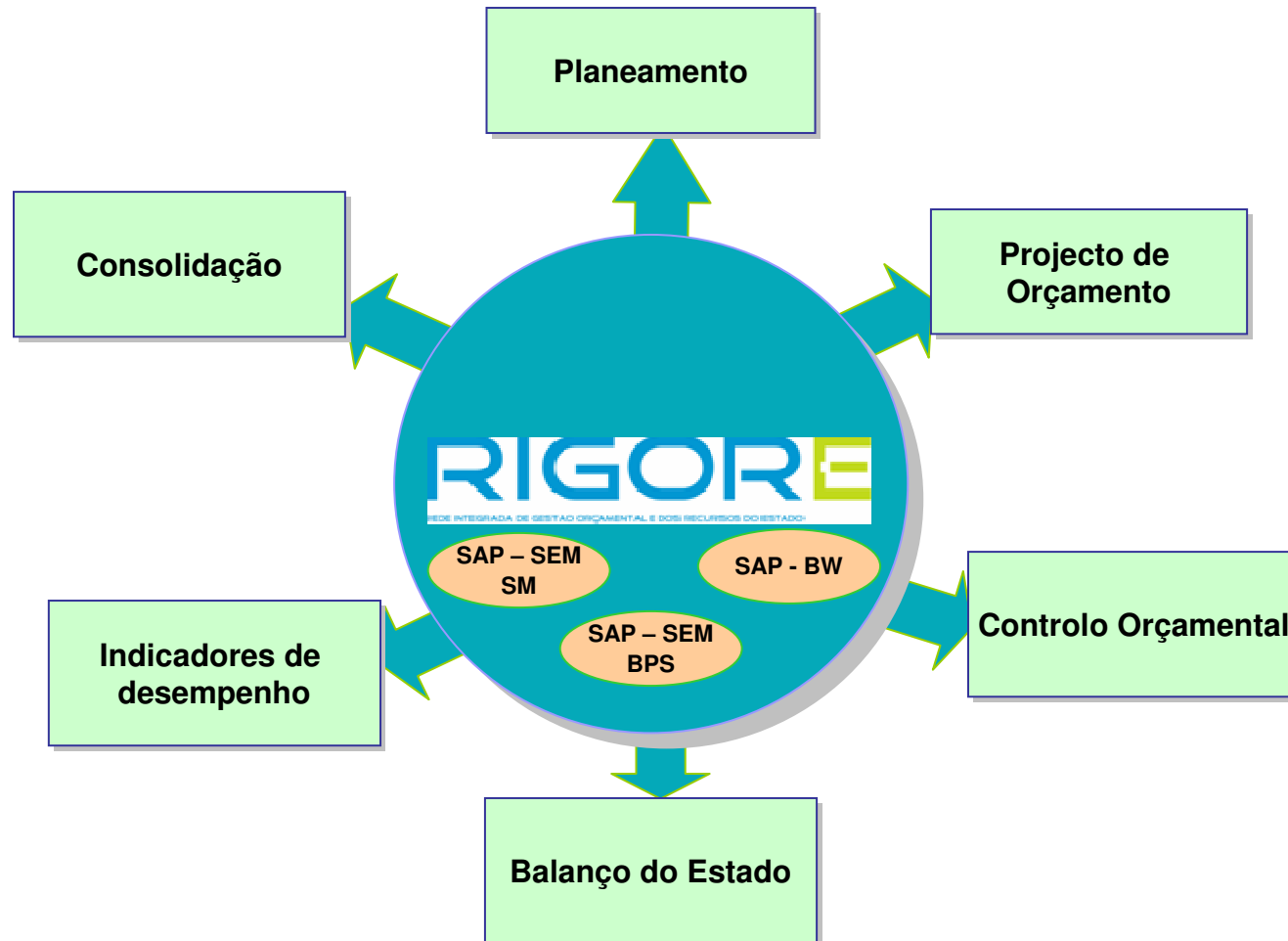
A aplicação de POCP será disponibilizada em regime de ASP, residente no II, acedida remotamente por organismos individuais a partir de um browser.



[www.rigore.min-financas.pt](http://www.rigore.min-financas.pt)



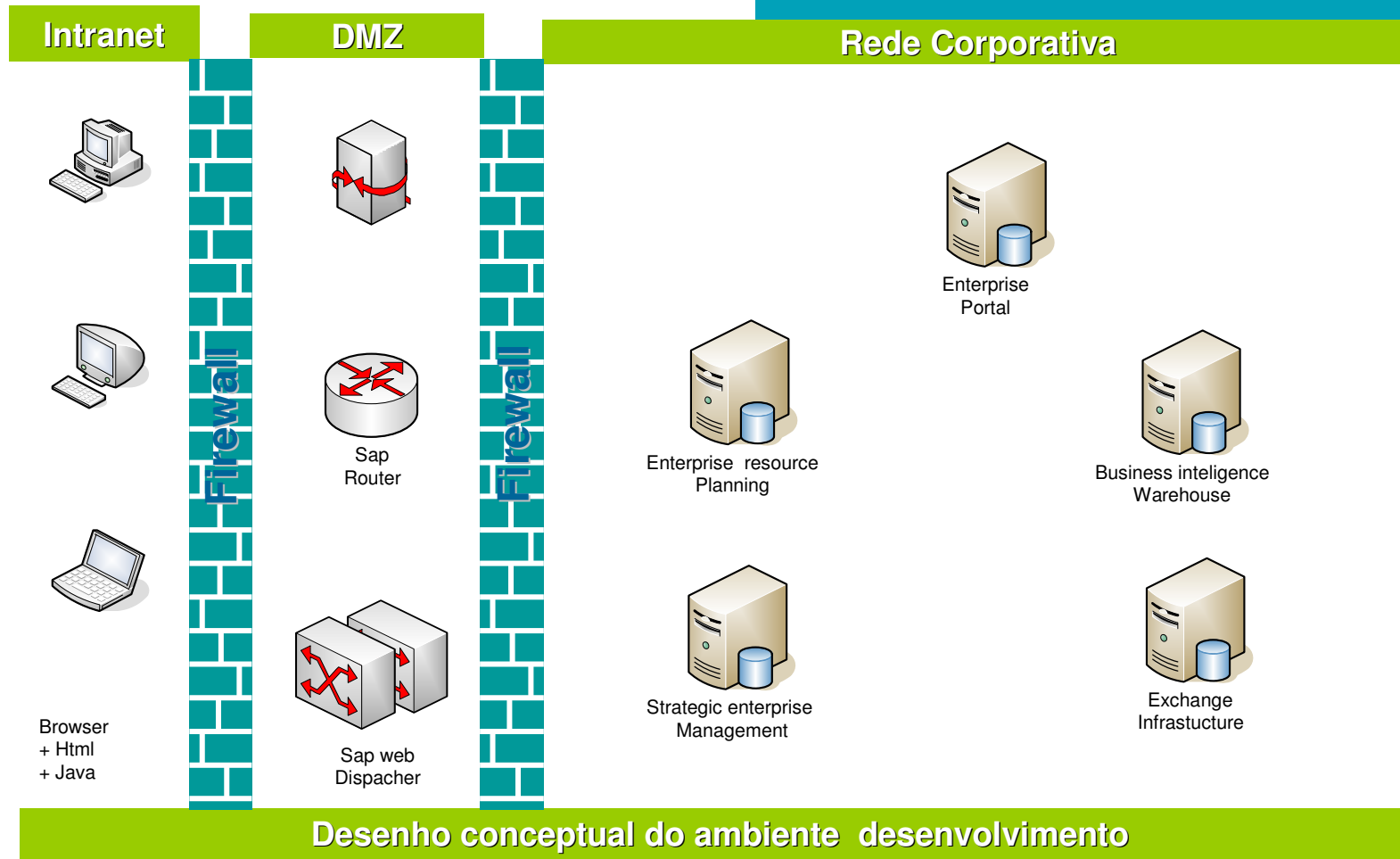


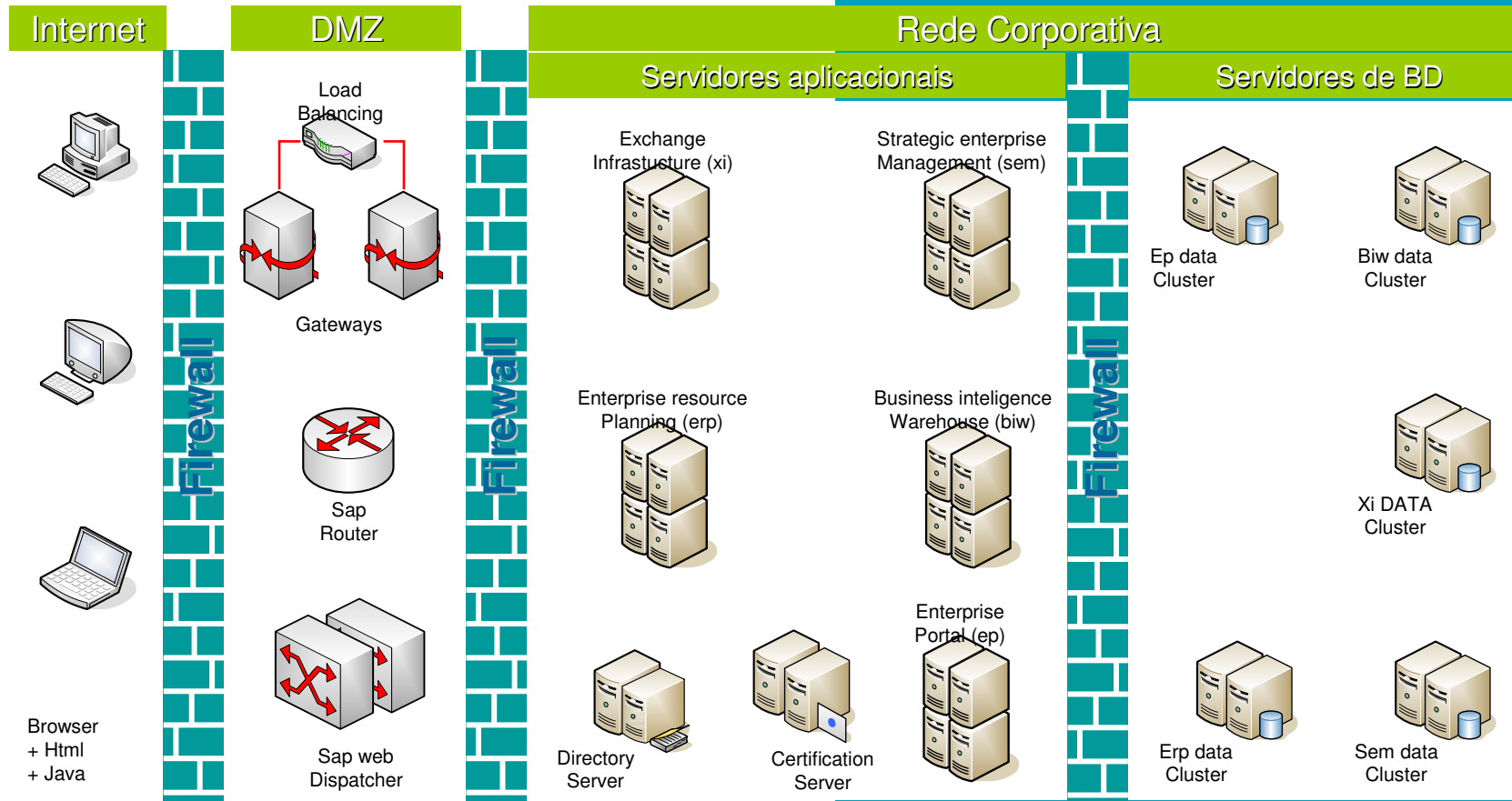


### Etapa Local

Módulo SAP	# Processos
<b>FI - Contabilidade patrimonial e financeira</b>	<b>43</b>
<b>AA - Gestão Patrimonial</b>	<b>17</b>
<b>TR – Tesouraria</b>	<b>11</b>
<b>CO - Contabilidade analítica</b>	<b>6</b>
<b>EAPS - Contabilidade orçamental</b>	<b>12</b>
<b>PS – Gestão de contratos e Aquisição de bens e serviços</b>	<b>4</b>
<b>MM - Gestão de existências de armazém</b>	<b>14</b>
<b>SD - Vendas e facturação</b>	<b>14</b>
<i>Total</i>	<i>121</i>

- Cerca de 120 processos;
- Cerca de 1300 transacções;
- Cerca de 200 relatórios.





Desenho conceptual dos ambientes de produção e de qualidade

Arquitetura tecnológica

### é uma solução:

- Única e Centralizada (disponibilizada em regime de ASP);
- Normalizada;
- Permanentemente adaptada aos novos requisitos legais e às prioridades políticas;
- Com Integração automática com a Tesouraria do Estado;
- Incorpora as normas legais no standard da SAP (ERP2004 - Add On PT);
- Integra e consolida os dados financeiros de todo o Sector Público Administrativo, de uma forma imediata;
- disponível numa infra-estrutura que garante alta disponibilidade, confidencialidade, integridade e autenticação.

- RIGORE – Etapa Local v1.5 (previsão: Outubro 2007)
  - Interligação com Sistemas Centrais do Orçamento
  - Adaptado aos principais processos dos Sistemas Integrados e dos Serviços e Fundos Autónomos
- RIGORE – Etapa Local v2 ( 1º semestre de 2008)
  - Emissão de facturas e declarações electrónicas
  - Integração com Tesouraria
  - Melhoria e inclusão de novos processos
- Manual de procedimentos
- Split de processos com vista à adaptação ao modelo de Serviços Partilhados
- Etapa Central
  - Planeamento, preparação do orçamento, reporte financeiro, consolidação, apoio à decisão